

## Fechada pelos ingleses a fronteira turco-siríã

Comando Norte-Americano da Alaska anunciou hoje que as tropas japonesas em Kiska estão ameaçadas por um novo pelotão de desembarque de 2 mil soldados do vulcão que tem o mesmo nome da Ilha, o qual pode entrar em erupção de um momento para outro.







## NOTÍCIAS DO EXERCITO

Estado-Maior da Guerra e do Exército

**Membros da Coordenação de Assuntos Interamericanos em visita ao comando da guarnição federal**  
Movimento de oficiais nas Diretorias das Armas e Serviços — Chegou o general Cordeiro de Faria — A posse do comissário militar da Rede EE. UU. — Estacionamento de Tiro de Guerra — Designado o coronel Távora — Quantitativos para obras

O general Maurício Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, recebeu, em seu gabinete de trabalho, uma comissão de membros da Coordenação de Assuntos Interamericanos, para fazer entrega de um cheque, para projetos, a qual será entregue ao General da Diretoria de Guerra.

Reuniram-se os oficiais do seu Estado-Maior, o general Maurício Cardoso, após a reunião, para a elaboração de um relatório, para o General da Diretoria de Guerra, sobre a visita ao comando da guarnição federal.

Reuniram-se os oficiais do seu Estado-Maior, o general Maurício Cardoso, após a reunião, para a elaboração de um relatório, para o General da Diretoria de Guerra, sobre a visita ao comando da guarnição federal.

**1.º TENENTE MARIO MARQUES RAMOS**  
A proposta de um registro de falecidos, publicado nos jornais matutinos de ontem, esteve na tarde de ontem, na Sala da Imprensa do Ministério da Guerra, o 1.º tenente Mario Marques Ramos, que declarou ter havido erro na publicação, pois se tratava de um falecido de um país estrangeiro, e não de um brasileiro.

**NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO**  
Por diversos motivos, apresentados pelos oficiais da reserva, a Diretoria de Recrutamento, não poderá aceitar a proposta de um registro de falecidos, publicado nos jornais matutinos de ontem, esteve na tarde de ontem, na Sala da Imprensa do Ministério da Guerra, o 1.º tenente Mario Marques Ramos, que declarou ter havido erro na publicação, pois se tratava de um falecido de um país estrangeiro, e não de um brasileiro.

**"OS COMANDOS ATACAM AMANHECER"**  
Realizada, às 9 horas, no Cinema Plaza, uma sessão cinematográfica dedicada aos oficiais da 1.ª Região Militar, para publicação do filme "Os Comandos Atacam Amanhecer". O general Maurício Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, convidou os oficiais da reserva, para assistir ao filme, e a sessão foi aberta pelo general Cardoso, que fez uma breve introdução.

**MOVIMENTO DE OFICIAIS NA DIRETORIA DE SAÚDE**  
Apresentaram-se, por diversos motivos, apresentados pelos oficiais da reserva, a Diretoria de Recrutamento, não poderá aceitar a proposta de um registro de falecidos, publicado nos jornais matutinos de ontem, esteve na tarde de ontem, na Sala da Imprensa do Ministério da Guerra, o 1.º tenente Mario Marques Ramos, que declarou ter havido erro na publicação, pois se tratava de um falecido de um país estrangeiro, e não de um brasileiro.

**A POSSE DO COMISSÁRIO MILITAR DA REDE N. 1**  
Assume hoje, às 15 horas, o seu cargo de comissário militar da Rede N. 1, para o qual foi nomeado, o coronel José Sereia de Brito, que vem de servir na Diretoria de Guerra, e que foi designado para exercer o cargo de comissário militar da Rede N. 1.

**OFICIAL DA RESERVA, CHAMADO**  
Está chamado a comparecer a R-3 da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assuntos de seu interesse, o 2.º tenente da reserva, médico Augusto de Jesus, da Diretoria de Guerra.

**CHEGOU O GENERAL GUSTAVO CORDEIRO DE FÁRIA**  
O general da Diretoria de Guerra, chegou hoje, às 15 horas, ao comando da guarnição federal, para exercer o cargo de general da Diretoria de Guerra, e que foi designado para exercer o cargo de general da Diretoria de Guerra.

**ECONOMIA DE GUERRA**  
Fica sua habitação com o sobrenome "Econômica", que vale por qualquer sobrenome, e é mais barato. Experimente e verá!

**MOLESTIAS DOS PULMÕES**  
Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em todas as suas formas. DR. HERNANI SEGRO — Assembléia, 67. Fone: 42-5512 (2 a 6).

**OUTRA VEZ RESFRIADO?**  
Corte o mal pela raiz — rapidamente!

**MISTOL**  
A venda nas farmácias e drogarias

**UM resfriado aborrece muito e pode se agravar, transformando-se em uma doença mais séria. Antes que o seu resfriado peore, use Mistol. Mistol é uma fórmula famosa que corta os resfriados no nascedouro: no nariz e na garganta.**

Basta pingar duas gotas de Mistol nas narinas. Você sentirá no mesmo instante o seu efeito suavizante sobre as mucosas irritadas. Mistol faz ceder a congestão e dá um alívio imediato, desobstruindo as vias respiratórias. A respiração torna-se logo fácil.

Evite longos aborrecimentos: comece a usar Mistol hoje mesmo, e corte o mal pela raiz.

A venda nas farmácias e drogarias

**MISTOL**  
IA-M21

**"Aconselhado pelos Médicos do Mundo inteiro"**

**MISTOL**  
IA-M21

**MISTOL**  
IA-M21

**MISTOL**  
IA-M21

**MISTOL**  
IA-M21

**MISTOL**  
IA-M21

## Modificando o Regimento das Tesourarias dos serviços da União

NO MINISTÉRIO DA GUERRA, PARA APOIAR REALIZAÇÃO DE PROJETOS DE INTERESSE DA REPÚBLICA

Estabelecido o Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 1.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 2.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 3.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 4.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 5.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 6.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 7.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 8.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 9.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 10.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 11.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 12.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 13.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 14.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 15.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 16.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 17.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 18.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 19.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 20.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 21.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 22.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 23.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 24.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 25.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 26.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 27.º — O Reg. 14 da Diretoria de Guerra, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.



NO CATETE, O MINISTRO DA BOLÍVIA. — Foi recebido, na tarde de ontem, no Palácio do Catete, em audiência especial, o sr. Tomás Elío, ministro das Relações Exteriores da Bolívia, que se encontra em visita ao Brasil, onde aguarda a chegada do general Belandier, presidente da República.

Art. 1.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 2.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 3.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 4.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 5.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 6.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 7.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 8.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 9.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 10.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 11.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 12.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 13.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 14.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 15.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 16.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 17.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 18.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 19.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 20.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 21.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 22.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 23.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 24.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

Art. 25.º — A falta de cumprimento do disposto neste artigo, importará, em caso de falta de cumprimento, a suspensão do cargo de comissário militar da Rede N. 1.

## NOTÍCIAS DO DASP

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO DASP

Art. 1.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 2.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 3.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 4.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 5.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 6.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 7.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 8.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 9.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 10.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 11.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 12.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 13.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 14.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 15.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 16.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 17.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 18.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 19.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 20.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 21.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 22.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 23.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 24.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 25.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 26.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 27.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 28.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

## NOVAS CONVOCAÇÕES PARA O EXERCITO

Receitas de primeira e segunda categorias, das classes de 1915 a 1922, chamados ao 3.º R. I.

Art. 1.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 2.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 3.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 4.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 5.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 6.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 7.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 8.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 9.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 10.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 11.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 12.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 13.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 14.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 15.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 16.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 17.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 18.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 19.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 20.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 21.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 22.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 23.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 24.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 25.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 26.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 27.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 28.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

## O 13.º ANIVERSÁRIO DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Comemorando o aniversário do "Diário de Notícias", o Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 1.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 2.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 3.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 4.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 5.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 6.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 7.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 8.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 9.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 10.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 11.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 12.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 13.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 14.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 15.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 16.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 17.º — O Conselho de Administração do DASP, para a realização de projetos de interesse da República, e que foram aprovados pelo Conselho de Guerra.

Art. 18.











# Associações culturais e científicas

**UNIAO NACIONAL DOS ESTUDANTES**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**CLUBE DE INGENHARIA**  
REUNIAO ANUAL  
O Clube de Engenharia realizou sua reunião anual no dia 15, com a presença de todos os membros e convidados. Foi discutida a situação da engenharia no Brasil e a necessidade de melhorias na formação profissional.

**INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES**  
REUNIAO ANUAL  
O Instituto realizou sua reunião anual no dia 15, com a presença de todos os membros e convidados. Foi discutida a situação dos professores públicos e privados e a necessidade de melhorias na remuneração e condições de trabalho.

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINARIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

# União Nacional dos Estudantes

**CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES**  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**CLUBE DE INGENHARIA**  
REUNIAO ANUAL  
O Clube de Engenharia realizou sua reunião anual no dia 15, com a presença de todos os membros e convidados. Foi discutida a situação da engenharia no Brasil e a necessidade de melhorias na formação profissional.

**INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES**  
REUNIAO ANUAL  
O Instituto realizou sua reunião anual no dia 15, com a presença de todos os membros e convidados. Foi discutida a situação dos professores públicos e privados e a necessidade de melhorias na remuneração e condições de trabalho.

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINARIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

# Faculdade Nacional de Medicina

**CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES**  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**CLUBE DE INGENHARIA**  
REUNIAO ANUAL  
O Clube de Engenharia realizou sua reunião anual no dia 15, com a presença de todos os membros e convidados. Foi discutida a situação da engenharia no Brasil e a necessidade de melhorias na formação profissional.

**INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES**  
REUNIAO ANUAL  
O Instituto realizou sua reunião anual no dia 15, com a presença de todos os membros e convidados. Foi discutida a situação dos professores públicos e privados e a necessidade de melhorias na remuneração e condições de trabalho.

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINARIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

**ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACIA**  
CONFERENCIA DO COM. NACIONAL DE ESTUDANTES  
A reunião do Conselho Nacional de Estudantes, realizada no dia 15, teve como pauta principal a discussão da situação dos estudantes em geral, e a elaboração de um plano de trabalho para o próximo ano.

# MERCADO CAMBIAL

Moeda	Valor	Moeda	Valor
Dólar	100,00	Libra	100,00
Real	200,00	Escudo	100,00
...	...	...	...

# BOLSA DE TITULOS

Título	Valor	Título	Valor
...	...	...	...

# ALGODÃO

Origem	Valor	Origem	Valor
...	...	...	...

# TRIGO

Origem	Valor	Origem	Valor
...	...	...	...

# BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

# APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS — REQUERIMENTOS DESPACHADOS — PERMISSÕES

**ARMADA DE INFANTARIA** — O ex-tenente João de Deus, por ter sido transferido para o 1.º Grupo de Regimento Militar, por ter sido transferido para o 1.º Grupo de Regimento Militar, por ter sido transferido para o 1.º Grupo de Regimento Militar...

# COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

# Ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada no dia 9 de junho de 1943

Aos 9 de junho de 1943, às 14 horas, na sede social, a Assembléa Geral Extraordinária da Companhia Construtora Baerlein, reunida para discutir a situação da empresa e a necessidade de melhorias na administração...

# COMPANHIA IMOBILIARIA ATLANTICA BRASILEIRA

# Ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada a 29 de Março de 1943

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e três, na sede social, a Assembléa Geral Extraordinária da Companhia Imobiliária Atlântica Brasileira, reunida para discutir a situação da empresa e a necessidade de melhorias na administração...

# Dr. Cauby Mayrink

Advogado  
R. 113, A. 4, S. 43  
TEL. 43-0028 — Das 15 às 18 horas

# Para estar bem seguro procure uma Companhia inglesa

# "PEARL"

Rua Teófilo Otoni, 34  
Telefone: 23-2513

# ANTIGUIDADES

Compre-se prataria, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pesos da balança, moedas de Jacaranda, Pernambuco, e outros. Rua Assembleia, n. 73, tel. 22-8884.

# Prof. Helio Gomes

(CLINICA MEDICO-LEGAL)  
Exames, perícias, assistência técnica e pareceres. Alameda Guatubara, 28. Diariamente, tarde.

# Pesos para papéis

Compre-se para coleção pesos antigos de cristal, com bichos, datas, cores, desenhos e maçanetas de cristal, para postais e cartões. Rua Assembleia, n. 73, tel. 22-8884.

# DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Balão da Cama Disposto para Tudo  
Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente a cabeça como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio. Uma simples evacuação não cura a causa. Neste caso, as Pílas Caros são extraordinariamente eficazes. Não corra — seu fígado e seu estômago estão dispostos para tudo. São suaves e contínuas, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílas Caros. Não aceite outro produto. Preço Cr\$ 3,30

# IDE

Buscar no  
Centro Lotérico

# SÃO JOÃO

2 Milhões de Cruzeiros  
TRAVESSA DO OUVIDOR

# INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas  
CHAMADA PARA HOJE, AS 7.15 HORAS (TERÇA-FEIRA) — Juiz de Direito de São Paulo, Dr. Carlos de Faria, Presidente do Exame de Motoristas, para a prova de direção, no dia 16 de junho, às 7.15 horas, no Centro Lotérico, Rua Teófilo Otoni, 34.

# Patente de invenção n.º 28.333

Monsen e Harris — Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida em Praça Mauá, n.º 7, 16.º andar, nesta cidade, para a concessão de patentes de invenção, de utilidade e de modelo, e para a concessão de marcas e selos de origem, de acordo com a Lei n.º 1.306, de 1934, e a Lei n.º 1.307, de 1934, e a Lei n.º 1.308, de 1934, e a Lei n.º 1.309, de 1934, e a Lei n.º 1.310, de 1934, e a Lei n.º 1.311, de 1934, e a Lei n.º 1.312, de 1934, e a Lei n.º 1.313, de 1934, e a Lei n.º 1.314, de 1934, e a Lei n.º 1.315, de 1934, e a Lei n.º 1.316, de 1934, e a Lei n.º 1.317, de 1934, e a Lei n.º 1.318, de 1934, e a Lei n.º 1.319, de 1934, e a Lei n.º 1.320, de 1934, e a Lei n.º 1.321, de 1934, e a Lei n.º 1.322, de 1934, e a Lei n.º 1.323, de 1934, e a Lei n.º 1.324, de 1934, e a Lei n.º 1.325, de 1934, e a Lei n.º 1.326, de 1934, e a Lei n.º 1.327, de 1934, e a Lei n.º 1.328, de 1934, e a Lei n.º 1.329, de 1934, e a Lei n.º 1.330, de 1934, e a Lei n.º 1.331, de 1934, e a Lei n.º 1.332, de 1934, e a Lei n.º 1.333, de 1934, e a Lei n.º 1.334, de 1934, e a Lei n.º 1.335, de 1934, e a Lei n.º 1.336, de 1934, e a Lei n.º 1.337, de 1934, e a Lei n.º 1.338, de 1934, e a Lei n.º 1.339, de 1934, e a Lei n.º 1.340, de 1934, e a Lei n.º 1.341, de 1934, e a Lei n.º 1.342, de 1934, e a Lei n.º 1.343, de 1934, e a Lei n.º 1.344, de 1934, e a Lei n.º 1.345, de 1934, e a Lei n.º 1.346, de 1934, e a Lei n.º 1.347, de 1934, e a Lei n.º 1.348, de 1934, e a Lei n.º 1.349, de 1934, e a Lei n.º 1.350, de 1934, e a Lei n.º 1.351, de 1934, e a Lei n.º 1.352, de 1934, e a Lei n.º 1.353, de 1934, e a Lei n.º 1.354, de 1934, e a Lei n.º 1.355, de 1934, e a Lei n.º 1.356, de 1934, e a Lei n.º 1.357, de 1934, e a Lei n.º 1.358, de 1934, e a Lei n.º 1.359, de 1934, e a Lei n.º 1.360, de 1934, e a Lei n.º 1.361, de 1934, e a Lei n.º 1.362, de 1934, e a Lei n.º 1.363, de 1934, e a Lei n.º 1.364, de 1934, e a Lei n.º 1.365, de 1934, e a Lei n.º 1.366, de 1934, e a Lei n.º 1.367, de 1934, e a Lei n.º 1.368, de 1934, e a Lei n.º 1.369, de 1934, e a Lei n.º 1.370, de 1934, e a Lei n.º 1.371, de 1934, e a Lei n.º 1.372, de 1934, e a Lei n.º 1.373, de 1934, e a Lei n.º 1.374, de 1934, e a Lei n.º 1.375, de 1934, e a Lei n.º 1.376, de 1934, e a Lei n.º 1.377, de 1934, e a Lei n.º 1.378, de 1934, e a Lei n.º 1.379, de 1934, e a Lei n.º 1.380, de 1934, e a Lei n.º 1.381, de 1934, e a Lei n.º 1.382, de 1934, e a Lei n.º 1.383, de 1934, e a Lei n.º 1.384, de 1934, e a Lei n.º 1.385, de 1934, e a Lei n.º 1.386, de 1934, e a Lei n.º 1.387, de 1934, e a Lei n.º 1.388, de 1934, e a Lei n.º 1.389, de 1934, e a Lei n.º 1.390, de 1934, e a Lei n.º 1.391, de 1934, e a Lei n.º 1.392, de 1934, e a Lei n.º 1.393, de 1934, e a Lei n.º 1.394, de 1934, e a Lei n.º 1.395, de 1934, e a Lei n.º 1.396, de 1934, e a Lei n.º 1.397, de 1934, e a Lei n.º 1.398, de 1934, e a Lei n.º 1.399, de 1934, e a Lei n.º 1.400, de 1934, e a Lei n.º 1.401, de 1934, e a Lei n.º 1.402, de 1934, e a Lei n.º 1.403, de 1934, e a Lei n.º 1.404, de 1934, e a Lei n.º 1.405, de 1934, e a Lei n.º 1.406, de 1934, e a Lei n.º 1.407, de 1934, e a Lei n.º 1.408, de 1934, e a Lei n.º 1.409, de 1934, e a Lei n.º 1.410, de 1934, e a Lei n.º 1.411, de 1934, e a Lei n.º 1.412, de 1934, e a Lei n.º 1.413, de 1934, e a Lei n.º 1.414, de 1934, e a Lei n.º 1.415, de 1934, e a Lei n.º 1.416, de 1934, e a Lei n.º 1.417, de 1934, e a Lei n.º 1.418, de 1934, e a Lei n.º 1.419, de 1934, e a Lei n.º 1.420, de 1934, e a Lei n.º 1.421, de 1934, e a Lei n.º 1.422, de 1934, e a Lei n.º 1.423, de 1934, e a Lei n.º 1.424, de 1934, e a Lei n.º 1.425, de 1934, e a Lei n.º 1.426, de 1934, e a Lei n.º 1.427, de 1934, e a Lei n.º 1.428, de 1934, e a Lei n.º 1.429, de 1934, e a Lei n.º 1.430, de 1934, e a Lei n.º 1.431, de 1934, e a Lei n.º 1.432, de 1934, e a Lei n.º 1.433, de 1934, e a Lei n.º 1.434, de 1934, e a Lei n.º 1.435, de 1934, e a Lei n.º 1.436, de 1934, e a Lei n.º 1.437, de 1934, e a Lei n.º 1.438, de 1934, e a Lei n.º 1.439, de 1934, e a Lei n.º 1.440, de 1934, e a Lei n.º 1.441, de 1934, e a Lei n.º 1.442, de 1934, e a Lei n.º 1.443, de 1934, e a Lei n.º 1.444, de 1934, e a Lei n.º 1.445, de 1934, e a Lei n.º 1.446, de 1934, e a Lei n.º 1.447, de 1934, e a Lei n.º 1.448, de 1934, e a Lei n.º 1.449, de 1934, e a Lei n.º 1.450, de 1934, e a Lei n.º 1.451, de 1934, e a Lei n.º 1.452, de 1934, e a Lei n.º 1.453, de 1934, e a Lei n.º 1.454, de 1934, e a Lei n.º 1.455, de 1934, e a Lei n.º 1.456, de 1934, e a Lei n.º 1.457, de 1934, e a Lei n.º 1.458, de 1934, e a Lei n.º 1.459, de 1934, e a Lei n.º 1.460, de 1934, e a Lei n.º 1.461, de 1934, e a Lei n.º 1.462, de 1934, e a Lei n.º 1.463, de 1934, e a Lei n.º 1.464, de 1934, e a Lei n.º 1.465, de 1934, e a Lei n.º 1.466, de 1934, e a Lei n.º 1.467, de 1934, e a Lei n.º 1.468, de 1934, e a Lei n.º 1.469, de 1934, e a Lei n.º 1.470, de 1934, e a Lei n.º 1.471, de 1934, e a Lei n.º 1.472, de 1934, e a Lei n.º 1.473, de 1934, e a Lei n.º 1.474, de 1934, e a Lei n.º 1.475, de 1934, e a Lei n.º 1.476, de 1934, e a Lei n.º 1.477, de 1934, e a Lei n.º 1.478, de 1934, e a Lei n.º 1.479, de 1934, e a Lei n.º 1.480, de 1934, e a Lei n.º 1.481, de 1934, e a Lei n.º 1.482, de 1934, e a Lei n.º 1.483, de 1934, e a Lei n.º 1.484, de 1934, e a Lei n.º 1.485, de 1934, e a Lei n.º 1.486, de 1934, e a Lei n.º 1.487, de 1934, e a Lei n.º 1.488, de 1934, e a Lei n.º 1.489, de 1934, e a Lei n.º 1.490, de 1934, e a Lei n.º 1.491, de 1934, e a Lei n.º 1.492, de 1934, e a Lei n.º 1.493, de 1934, e a Lei n.º 1.494, de 1934, e a Lei n.º 1.495, de







